

# CULTURA E EDUCAÇÃO

Poderíamos separar os conceitos: o que é a educação e o que é a cultura. Como resultado, ficaríamos com duas realidades estanques, aparentemente sem conexão, quando sabemos que elas se entrelaçam, complementam-se e se explicitam reciprocamente.

Quando entendemos a cultura como a convergência da história de um povo, a educação será o instrumento adequado para entendê-la, para decifrar as suas nuances, para sustentar a sua sobrevivência.

Desde já, fica claro que é impossível tentar enquadrar ou limitar ambas as áreas em definições ou em simples teorias.

A história de um povo é intensamente dinâmica e, no seu caminho, nada fica perdido ou para trás. A participação de cada pessoa com a sua própria história contribui para que, no conjunto, seja construída a história de um povo. Em outras palavras, cada pessoa faz cultura em seu tempo e em sua realidade e a sua obra fica como patrimônio de todos.

Tanto mais rica será a cultura de um povo quanto mais a sua história for construída em mutirão.

Podemos também entender que a cultura, como processo, tem registros permanentes, mas também purificações. Será tanto mais

significativa e considerada quanto mais traduzir expressões de humanidade, isto é, quanto mais for expressão da grandeza do interior do ser humano e da força que o impulsiona para o encontro e para a solidariedade.

Educar para ser, como missão do processo educativo, se constitui também no caminho para a vivência da cultura. Quanto mais a educação conseguir colocar cada pessoa frente a si própria, descobrindo todo o seu imenso potencial e fornecer-lhe recursos para descobrir os outros e o meio, tanto mais estará contribuindo para a concretização da história, o que equivale a dizer que estará fazendo cultura. Acrescentar conhecimento será sempre um meio para propiciar as descobertas.

O foco da educação está na pessoa que faz descobertas e o foco da cultura está na pessoa que faz história. Ambos os processos se harmonizam e se firmam na caminhada coletiva, na inserção comunitária das pessoas. A inspiração para a produção artística é da pessoa, mas a ressonância do que é produzido se faz na acolhida da coletividade.

Podemos concluir que, tanto a educação como a cultura, estão postas para que o ser humano seja mais, viva com mais sentido e contribua para que a convivência seja sempre mais harmônica e justa, respeitosa com toda a criação.

**AUTOR:**

**Flávio Arns – Secretário Especial para Assuntos Estratégicos do Paraná**